Prestar Contas a Deus

33 Domingo Comum A

Ao aproximar-se o final do Ano Litúrgico, as leituras fazem um apelo à **VIGILÂNCIA** para a vinda do Senhor, que pode vir a qualquer momento, na nossa vida.

A **1ª Leitura** é um elogio à mulher, dona de casa. Ela é o anjo do lar.

Este poema retrata todas as Esposas e Mães de família, que valorizam o seu trabalho e o seu compromisso, com generosidade e "temor de Deus".

Mulher virtuosa é aquela que

- sabe amar,
- educar,
- desculpar,
- dialogar
- e preparar os seus filhos para o mundo de amanhã.

São valores que lhe garantem a realização e a felicidade.

São também estes os valores de todos os cristãos que fazem render os talentos recebidos de Deus e que vivem com fidelidade a Missão confiada por Deus...

Na 2ª leitura, S. Paulo adverte-nos de que o Senhor virá... É preciso não nos deixarmos dormir, pois havemos de dar contas de tudo quanto fizemos, bom ou mau.

São Paulo aponta o modo como devemos esperar e preparar o momento da prestação de contas da nossa vida: **vivendo com vigilância e sobriedade na presença do Senhor.**

O ***Evangelho*** apresenta a Parábola dos **TALENTOS**, em que aparecem dois exemplos de administração, quanto aos "Bens", que Deus nos confiou. (Mt 25,14-30)

Um "senhor" partiu em viagem e deixou a sua fortuna nas mãos dos seus servos.

A um, deixou cinco talentos, a outro dois e a outro, um, para que eles fizessem render essa avultada quantia de dinheiro.

Quando voltou, chamou os servos e pediu-lhes contas da gestão dos seus bens.

Os dois primeiros tinham duplicado a soma recebida;

mas o terceiro **escondeu cuidadosamente o talento recebido**….

Os dois primeiros servos foram louvados pelo "senhor", ao passo que o terceiro foi severamente criticado e castigado.

A Parábola representa **Jesus** que virá no final dos tempos, para julgar a todos...

Antes de ir para o Pai do Céu, Jesus deixou todos os seus "***Bens***" (**os talentos**) aos seus discípulos (isto é, à Igreja.

Esses talentos são:

- o Evangelho,
- a sua mensagem de salvação;
- o Batismo,
- a Eucaristia e todos os sacramentos,
- o seu amor pelos pobres,
- a sua atenção para com os doentes...

Os ***Servos***, depositários desses bens, são os discípulos de Jesus, **somos todos nós, membros da Igreja**, que devemos fazer render os talentos recebidos, na medida das nossas possibilidades...

Somos depositários dos Bens de Cristo...

Nós somos, agora no mundo, as testemunhas de Cristo e do projeto de salvação que Deus Pai tem para as pessoas.

É através de nós que Jesus chega às outras pessoas:

- É com o nosso ***coração*** que Jesus continua a amar os publicanos e os pecadores do nosso tempo;
- é com as nossas ***palavras*** que Jesus continua a consolar os que estão tristes e desanimados;
- é com os nossos ***braços abertos*** que Jesus continua a acolher os imigrantes que fogem da miséria e da degradação;
- é com as nossas ***mãos*** que Jesus continua a quebrar as cadeias que prendem os escravizados e oprimidos;
- é com os nossos ***pés*** que Jesus continua a ir ao encontro de cada irmão que está sozinho e abandonado;
- é com a nossa ***solidariedade*** que Jesus continua a alimentar as multidões famintas do mundo e a dar assistência e cultura àqueles que nada têm…

De facto, nós cristãos, temos a grande responsabilidade de dar testemunho e de deixar que, através de nós, Cristo continue a amar as pessoas, que caminham ao nosso lado pelos caminhos do mundo.

Enquanto caminhamos pelo mundo, à espera da segunda vinda de Jesus, os dois "servos" da parábola, que fizeram render os "talentos", mostram-nos como devemos proceder**:**

- **Termos a coragem de arriscar,**
- **e não nos deixarmos dominar** pelo comodismo e pela apatia;

E o servo, que enterrou os "talentos", mostra como **não** devemos proceder:

- **não devemos contentar-nos** com o que temos, mas devemos querer mais, sem medo e sem cobardia...

Como usamos os talentos que o Senhor nos confiou?

- Uma coisa é certa, não os podemos enterrar.
- Devemos empregá-los ao nosso serviço, mas também ao serviço da comunidade.

Em muitas comunidades, encontramos pessoas ricas de talentos... com estudos, mas que não dão nada aos outros...

Dizem que não têm tempo... que não têm jeito... e acabam por não fazer nada pela comunidade... Essas, são pessoas que desperdiçam os seus talentos.

- No entanto, encontramos pessoas pobres, humildes, muito ocupadas... e com pouco ou nenhum estudo, que se entregam com generosidade ao serviço da comunidade.

Encontramos essas pessoas

- nos serviços da pastoral,
- nos movimentos e no serviço de caridade...
- também na vida civil, as encontramos
  - à frente de instituições...
  - à frente de instituições desportivas, culturais e sociais...

A estes, no fim da vida, quando o Senhor os vier julgar, de certeza que dirá:

"Servo bom e fiel... vem participar da minha alegria... porque fizeste render os talentos que te dei…"